

NINGUÉM FICA PARA TRÁS.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMBATE À POBREZA

**Medidas que fazem parte do Plano
de Ação, identificadas por públicos**

ÍNDICE

Crianças.....	03
Jovens.....	04
Idosos.....	05
Trabalhadores.....	06
Pessoas com deficiência.....	07
Migrantes.....	08
Cidadãos com Comportamentos Aditivos.....	08

Crianças

Medida/Atividade

1. Gratuitidade das creches
2. Aumento do número de vagas em educação pré-escolar
3. Iniciativas de educação intercultural (rede de escolas de educação intercultural)
4. Reforço dos apoios tutoriais a alunos do ensino básico com insucesso escolar
5. Disponibilização de equipamentos e acesso à internet aos alunos e professores
6. Implementação de programas de bem-estar mental nas escolas
7. Aumento do nº de psicólogos escolares contratados com vista ao cumprimento do rácio de, pelo menos, um psicólogo por 750 alunos, priorizando escolas de contextos desfavorecidos
8. Implementar um modelo de intervenção local integrada, dirigida às crianças e jovens e suas famílias – Núcleos Locais da GPI
9. Assegurar um atendimento e acompanhamento de proximidade das situações de carência das famílias definindo um «Técnico de Referência» como elo de ligação com o agregado familiar
10. Dar continuidade ao reforço das políticas de Ação Social Escolar (ASE),
11. Reforçar a formação no domínio da educação inclusiva dirigida aos profissionais das escolas
12. Reforçar a sensibilização das Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude relativamente ao seu papel protetivo e preventivo
13. Promover a parentalidade positiva junto dos profissionais e das figuras parentais, no âmbito do Programa Escolhas
14. (Re)qualificar as respostas de acolhimento residencial
15. Aumentar o número de famílias de acolhimento para crianças e jovens
16. Incrementar a rede de respostas de autonomia de vida destinadas a jovens integrados em acolhimento residencial, através de apartamentos de autonomia e equipas de autonomia supervisionada
17. Realizar rastreios de saúde visual nos cuidados de saúde primários e o Rastreio Auditivo Neonatal Universal
18. Disponibilizar consultórios de saúde oral nos cuidados de saúde primários (120) equipas comunitárias de saúde mental para a infância e a adolescência (ECSM - IA) nos cuidados de saúde primários, privilegiando as comunidades mais desfavorecidas

- 19.** Desenvolver um programa em meio escolar de prevenção de comportamentos aditivos e dependências
- 20.** Rever o programa de tratamento e de reabilitação dirigidos a jovens com medidas judiciais com comportamentos aditivos e dependências (CAD) na perspetiva criminológica
- 21.** Implementar o Programa de Saúde Mental e Parentalidade, para apoio na gravidez e primeiro ano de vida, nos Cuidados de Saúde Primários
- 22.** Criar equipas comunitárias de saúde mental aptas à prestação de cuidados de saúde mental da infância e da adolescência compostas por pedopsiquiatra, psicólogo, enfermeiro, assistente social, terapeuta ocupacional/psicomotricista
- 23.** Desenvolver o sistema de registo de saúde na área das crianças e jovens em risco para permitir o rastreio, deteção, intervenção e sinalização de casos
- 24.** Implementar a «Garantia para a Infância»
- 25.** Aumentar o valor do abono de família
- 26.** Realizar iniciativas de promoção do ensino e de combate ao abandono escolar dirigidas a crianças das comunidades ciganas, migrantes e descendentes em especial as raparigas
- 27.** Promover a atividade desportiva de jovens e crianças de contextos mais vulneráveis através da implementação do Clube Escolhas
- 28.** Promover bilhetes sociais nos equipamentos credenciados na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses

Jovens

Medida/Atividade

- 1.** Criar um contingente prioritário para estudantes beneficiários de escalão A de ação social no acesso a cursos de formação inicial no ensino superior
- 2.** Reforçar a oferta do alojamento estudantil a preços regulados com a concretização do Plano Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES)
- 3.** Aumentar o limiar de elegibilidade no acesso à ação social no ensino superior
- 4.** Reforçar e alargar o Programa Nacional de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior
- 5.** Promover a mobilidade de estudantes carenciados no ensino superior para instituições localizadas no interior

6. Atribuir um apoio financeiro à frequência de programas de RVCC, no âmbito do Programa Acelerador Qualifica, para reforçar a captação de jovens e jovens adultos para a conclusão de percursos incompletos
7. Reduzir o período experimental para jovens que já tenham tido contratos a termo na mesma atividade, mesmo que com outro empregador, no âmbito da Agenda do trabalho Digno
8. Valorizar os estágios profissionais com a obrigatoriedade de remuneração, de proteção social e de seguro de acidentes de trabalho a par do aumento do valor da bolsa de estágio do IEFP para licenciados
9. Simplificar os contratos de trabalho dos Trabalhadores-estudantes e permitir a acumulação com o abono de família, das bolsas de estudo e das pensões de sobrevivência com o salário, até ao limite de 14 vezes o salário mínimo nacional
10. Programa Avançar
11. Compromisso Emprego Sustentável
12. Reforçar a oferta de habitação com renda acessível para jovens
13. Aumentar os tetos de rendas elegíveis para apoio pelo Porta65 Jovem, duplicando assim o número de agregados apoiados
14. Executar o Programa Arrendar para Subarrendar (PAS) com o arrendamento por parte do Estado de frações habitacionais para colocação em renda acessível, designadamente por jovens
15. Reforçar o Programa Escolhas, em particular junto de jovens fora da escolaridade obrigatória
16. Atribuir um incentivo financeiro ao acesso e permanência de jovens no ensino básico e secundário em meio prisional
17. Apoiar a renovação de competências no mercado de trabalho, com enfoque no setor digital através do Programa Jovem + Digital, orientado para jovens adultos, e com o Programa Upskill, orientado para pessoas desempregados ou em subemprego

Idosos

Medida/Atividade

1. Alargar a rede com equipamentos e respostas inovadoras e requalificação dos serviços domiciliários e respostas residenciais para pessoas idosas

2. Criar, com os municípios, programas de intervenção e adaptação das habitações, de acordo com as necessidades, promovendo a manutenção das pessoas no seu domicílio
3. Alargar e qualificar progressivamente os serviços de apoio domiciliário (SAD) Nova Geração de Apoio Domiciliário SAD 4.0
4. Implementar o Balcão SNS24 em respostas sociais e unidades de internamento geridas pelas entidades do setor social e solidário
5. Comparticipar os medicamentos no ato da compra na farmácia para os beneficiários de Complemento Solidário para Idosos
6. Aprovar e publicar o Plano de Ação para o Envelhecimento Saudável e Longevidade
7. Reforçar as unidades da rede geral da RNCCI
8. Criar e reforçar a oferta de lugares nas Unidades de Dia e de Promoção da Autonomia
9. Criar estruturas de saúde mental para adultos na RNCCI, prevendo a redução da comparticipação aos adultos em situação de pobreza
10. Criar um centro protocolar de formação profissional para o envelhecimento ativo com o intuito de promover a capacitação dos prestadores de cuidados aos idosos
11. Promover a convergência do valor de referência do Complemento Solidário para Idosos, de forma progressiva até 2026, acima do limiar de pobreza

Trabalhadores

Medida/Atividade

1. Simplificar os contratos de trabalho dos Trabalhadores-estudantes e permitir a acumulação com o abono de família, das bolsas de estudo e das pensões de sobrevivência com o salário, até ao limite de 14 vezes o salário mínimo nacional
2. Integrar públicos com muito baixas qualificações e em maior risco de exclusão do mercado de trabalho em ações de formação profissional para capacitação de competências digitais (Competências Digitais e Emprego + Digital)
3. Desenvolver um novo processo de acompanhamento que assegure o acesso a formação profissional por trabalhadores de empresas em reestruturação

4. Atualização progressiva do salário mínimo nacional até 900 euros em 2026
5. Agenda Trabalho Digno
6. Apoiar a transição de pessoas no mercado de trabalho, com enfoque no sector verde, através do programa Trabalhos e Competências Verdes / Green Skills & Jobs
7. Apoiar a renovação de competências no mercado de trabalho, com enfoque no setor digital através do Programa Jovem + Digital, e do Programa Upskill, orientado para pessoas desempregados ou em subemprego
8. Alargar a rede de Incubadoras Sociais de Emprego, destinadas a apoiar a procura ativa de emprego dos desempregados e a potenciar a sua (re)inserção no mercado de trabalho,
9. Aprovar uma medida específica para o reingresso no mercado de trabalho dos desempregados de longa duração, permitindo a acumulação do subsídio de desemprego com rendimentos de trabalho.
10. Apostar na atualização das competências dos trabalhadores dos serviços públicos (serviços públicos de emprego, serviços da segurança social e inspeção do trabalho)

Pessoas com deficiência

Medida/Atividade

1. Reforçar a formação no domínio da educação inclusiva dirigida aos profissionais das escolas
2. Lançar um programa de Apoio à Contratação e Empregabilidade das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, que preveja também uma vertente de empreendedorismo e criação do próprio emprego
3. Realizar visitas a entidades empregadoras com vista a divulgar e promover a implementação de estratégias inclusivas de recrutamento, de oportunidades salariais e de progressão na carreira

Migrantes

Medida/Atividade

1. Reforçar a sensibilização dos profissionais para os efeitos psicológicos e comportamentais da discriminação e dos processos de trauma associados às vivências de crianças e jovens migrantes
2. Realizar iniciativas de promoção do ensino e de combate ao abandono escolar dirigidas a crianças das comunidades ciganas, migrantes e descendentes em especial as raparigas
3. Reforçar a oferta dos cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) destinados a cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos, cuja língua materna não é a língua portuguesa e/ou que precisem melhorar as suas competências na língua portuguesa
4. Promover ações de sensibilização e formação dirigidas a associações de imigrantes, em especial a dirigentes, sobre a discriminação das mulheres imigrantes, negras, afrodescendentes e ciganas
5. Reforçar a Rede de Gabinetes de Inserção Profissional para Imigrantes (GIP-Imigrante), em articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e os Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes, contribuindo para a elevação das qualificações e competências e para a formação certificada

Cidadãos com Comportamentos Aditivos

Medida/Atividade

1. Promover projetos de integração profissional para cidadãos com comportamentos aditivos e dependências (CAD) em processo de reinserção
2. Promover a integração de pessoas com CAD em ações de formação profissional e em medidas de emprego e colocação no mercado de emprego
3. Lançar o projeto piloto de integração socioprofissional de pessoas com CAD
4. Desenvolver projetos de intervenção e de boas práticas de inclusão social que potenciem a inserção do cidadão com comportamentos aditivos e dependências (CAD) nas redes de suporte, em territórios identificados como prioritários

